



UNIÃO FIGUEIROENSE
 ORGÃO
 do
 CENTRO DEMOCRÁTICO
 D'AFFONSO COSTA

Redactor — João Ferreira de Carvalho

Propriedade da empresa União Figueiroense

Sob a direcção das comissões políticas do
 Partido Republicano Portuguez
 O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
 NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR — ALFREDO JOSE DE SOUSA
 ASSINATURAS
 Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
 Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
 Tiragem 1:000 exemplares
 Comp. e imp. nas officinas da «União Figueiroense»

Exposição agrícola e industrial de Leiria

«LEIRIA, 3. — Apresentando a v. ex.ª respeitadas homenagens, tento a honra de lhe comunicar o brilhante exito da exposição de luvradores para que contribuíram os sindicatos agricolas e os postos agrarios do Estado. Ela é o indício notavel do desenvolvimento regional. Numerosos concelhos revelaram as importantes riquezas do seu solo. São dignos de todo o louvor os esforços evidentes manifestados pela iniciativa particular e pelos funcionarios publicos. E o regimen republicano pode orgulhar-se do grande impulso dado á nossa economia agricola. O venerando nome de v. ex.ª foi por todos vivamente saudado. — Ministro do fomento.»

Reproduzido dos jornaes de Lisboa, encima este artigo o telegrama que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, enviou ao Venerando Presidente da Republica, sr. dr. Bernardino Machado.

Quizemos arquivar nas columnas deste jornal, e neste lugar, o teor d'esse documento escrito pelo proprio punho do ministro, a proposito da sua visita á inauguração da exposição agricola e industrial de Leiria.

Tenho a honra de lhe comunicar o brilhante exito da exposição, disse o sr. dr. Fernandes Costa ao Venerando Chefe do Estado. Ela é o indício notavel do desenvolvimento regional, continua o illustre ministro. Numerosos concelhos revelaram as importantes riquezas do seu solo, acrescenta ainda o sr. ministro do fomento.

São essas palavras que ahi ficam grafadas, extraidas do telegrama, que desejamos pôr em relevo, porque elas traduzem fielmente, com verdade e justiça, o sentimento que as ditou.

Com effeito, a exposição de Leiria é a manifestação pratica, insosfismavel e indestrutivel do notavel desenvolvimento regional de numerosos concelhos que revelaram importantes riquezas do seu solo.

Disse-o o ministro que tem a seu cargo conhecer da agricultura, commercio e industria nacionaes. As suas impressões, colhidas directamente dos productos que examinou, foram esplendidas e, por isso, se apressou a transmiti-las ao sr. Presidente da Republica, dando assim um testemunho vivo da sua admiração pelo grande certamen distrital.

E' com prazer que registamos o facto e fazemo-lo com a mesma sinceridade e orgulho com que cá do extremo norte sempre estamos dispostos a pugnar por tudo o que respeita ao engrandecimento moral e material do distrito de Leiria.

Tambem o nosso concelho se fez representar, expondo alguns dos seus productos agricolas e

industriales e por certo não deixaram eles de ser admirados, honrando a região a que pertencem, motivo este por que felicitamos os expositores figueiroenses.

E, agora, a conclusão a que queremos chegar, ao trazer para aqui as impressões do sr. dr. Fernandes Costa, tão belamente expostas no seu telegrama para o Chefe da Nação: E' certo que o distrito administrativo de Leiria, pelas circunstancias especiaes da sua topografia e riqueza do solo, é dos mais fertéis de todo o paiz, sobrelevando aos outros as suas belezas naturaes e architectonicas incomparavelmente admiraveis.

As celebres muralhas de Obidos, a sua interessante lagôa e as suas quintas do Paul das Amoreiras, das Gaeiras, Varzea da Rainha e da Botelha; a cidadela de Peniche com as suas quatro frentes abaluartadas olhando ao mar largo as magestosas Berlengas, as suas cincoenta cisternas e as preciosas rendas de Alençon; as Aguas Santas das Caldas da Rainha e o seu sumptuoso balneario; o mosteiro de Alcobaca com o seu famoso claustro do Silencio, a sala dos reis e o tumulo d'aquella que depois de morte foi rainha; o monumento da Nazaré, o seu castelo e a excelente praia; a cidade do Liz com o seu castelo magestoso, os novos paços do concelho, a Sé, o hospital civil, o paço episcopal e o templo da Senhora da Encarnação; o soberbo monumento da Batalha; o castelo de Porto de Moz, os seus jasigos de ulha, ferro, prata e cobre e as suas tradições historicas; o soberbo castelo de Pombal, com a veneranda reliquia da ultima moradia do seu marquez; Ancião, com a sua enigmatica ribeira que lhe dá o nome; Alvaizere, com a sua riqueza arqueologica; Figueiró dos Vinhos, a vila mais bonita da Extremadura, com o Zezere e os seus deliciosos arrabaldes e o deslumbrante panorama do Cabeço do Pião; Pedrogam Grande e o seu admiravel Cabril; Castanheira de Pera, com o seu magnifico hospital e quatorze fabricas de lanificios importantissimos, tudo isto, a fóra os milhares de atractivos que se estendem por esse distrito alem, do norte a sul, seria uma das fontes de maior riqueza do paiz, se, mais a serio, cuidasse de a desenvolver o poder central.

Tudo o que o sr. dr. Fernandes Costa poud admirar na exposição a que nos vimos referindo, não é nada, absolutamente nada, comparado com o que poderia ser, se este distrito tivesse tido a protecção que se tem dispensado a outros improficuamente.

E pouco bastaria para fomentar as nossas riquezas agricolas, mineraes, commerciaes e industriaes.

Uma linha ferrea, qualquer que fosse o traçado, ligando o norte do distrito com o sul e este com a Beira Baixa, transformaria toda esta região, tão fertil e tão rica; num caudal soberbo de oiro!

Os lanificios, os mineraes, os materiaes de construção, os cereaes e o vinho, tudo quanto a terra dá e o homem admira, a natureza por aqui espalhou prodigamente.

Só os meios de comunicação são pessimos, só eles impedem o progresso, o florescimento de toda esta grande região, onde não fallam iniciativas louvaveis, mas que o isolamento aniquila por completo.

E' assim, sr. ministro. Disponha-se V. Ex.ª a fazer uma visita até ao norte do distrito de Leiria, verifique toda a verdade do que aqui lhe deixamos dito e talvez leve d'aqui vontade de ligar o seu nome a um dos melhores empreendimentos da sua obra de esta dista.

Dr. Custodio Paiva

De regresso da capital, onde foi tomar parte nas ultimas sessões do Congresso, já se encontra na sua casa de Pedrogam Grande, onde está veraneando com s. ex.ª familia, o nosso querido amigo, sr. dr. Custodio Paiva, illustre deputado por este circulo.

Presidencia do ministerio

Por se ter ausentado para o Gerez, onde foi fazer tratamento de aguas, o illustre presidente do ministerio, sr. dr. Antonio José d'Almeida, assumiu interinamente a presidencia do ministerio e a pasta das colonias o sr. dr. Afonso Costa, ministro das finanças.

Este facto não modifica absolutamente nada a situação politica, pois entre os dois estadistas existe a mesma perfeita unidade de vistas em relação á marcha dos negocios publicos.

D. Herminia P. David

Encontra-se em Coimbra, onde foi fazer tratamento á sua intericia, que ultimamente se agravou, a sr.ª D. Herminia Paiva David, esposa do nosso amigo, sr. José Miguel Fernandes David, digno administrador deste concelho. A' bonitosa enferma desejamos o seu mais pronto restabelecimento.

Congresso partidario

Com este titulo, inserimos no nosso penultimo numero um alvitre do nosso presado colega «O Defensor», das Caldas da Rainha.

D'essas judiciosas palavras do nosso colega das Caldas, concluiu-se que, ao abrigo da Lei Organica, o Partido Republicano do distrito se deveria reunir na sua sede para tratar de assuntos de interesse material para o distrito, puramente administrativos, que da grande força da União Sagrada pudesse conseguir. Com essa orientação concordámos e reproduzimos no nosso jornal o alvitre do Defensor.

No seu ultimo numero, a quele nosso colega volta a insistir na reunião do congresso partidario e diz que o programa dos trabalhos a tratar deve determinar pelo esforço de todos que a União Sagrada sirva, e com vantagens, para se reclamar do governo a politica equitativa que a todos convem, sem que do actual estado de cousas individuo ou colectividade alguma tire frutos que menos lustrem a politica republicana e muito menos o dever restrito que, a todos nós impuzessemos de bem interpretar a politica indicada por esses grandes vultos da Republica Portugueza, drs. Afonso Costa e Antonio José d'Almeida.

Por outras palavras e mais resumidamente, isto quer dizer que o nosso Partido apoia a União Sagrada e que não consente que o outro Partido tire d'ela mais beneficios politicos do que aqueles que nós tiramos para o nosso. Não estamos de acordo com esse programa. Entendemos que ele deve ter por base a exclusão de politica por parte do governo na sua obra administrativa, que só administrativa tem de ser no momento que atravessamos.

Ao proprio congresso a realisar deve ser vedada a discussão politica partidaria.

Tratar de assuntos administrativos, de exclusivo interesse material, está muito bem. Para politizar, levantando questões politicas que não devem surgir

neste momento, isso não deve ser.

E não deve ser porque a oportunidade não é propria para debates que só podem irritar os animos e estragar o que está feito. A um congresso que tivesse por fim ou pudesse com suas deliberações impedir a obra verdadeiramente patriótica em que estão empenhados os dois grandes estadistas que estão á frente do governo, ou desgostá-los por qualquer fórmula, desde já o declaramos, não concorreríamos.

Tratando-se de defender os interesses geraes e materiaes do distrito, então sim, para isso lá estaremos. Mas sem se ferir a nota politica partidaria, repetimos. E' preciso esquecer agravos para só cuidarmos do problema nacional, é preciso deixar em paz os eleitores para só tratarmos de administração, pura e simples; despida de todo e qualquer intuito eleitoral.

E' isto o que se pede? E' isto o que quer o Defensor?

— Para isso, tem o nosso apoio, embora de quasi nula influencia.

Portugal na guerra

Desembarque de um destacamento de artilharia portugueza em Salonica

PARIS, 4. — Um telegrama de Atenas para o «Matin» diz que o jornal grego «Embros» anuncia o desembarque de um destacamento de artilharia portugueza em Salonica, e assegura que dentro em pouco desembarcarão ali 15:000 soldados portuguezes.

E' a primeira noticia que nos é fornecida do estrangeiro, dando conta do movimento de tropas portuguezas no teatro da guerra europeia.

Não tendo sido posta em duvida pelo jornal O Mundo d'onde a reproduzimos, deve ser verdadeira a noticia do desembarque da artilharia portugueza em Salonica.

Iluminação pública

lar, nos dias 3, 4 e 5, proposi-
tadamente para perfilhar um
filho natural.

Não o fez por ser surpre-
endido pela morte.

Não deixou qualquer dis-
posição motivo porque se
apresentaram já como herdeir-
os, uns sobrinhos.

Consta-nos porem que a
mãe da creança vae tentar a
questão de paternidade.

O falecido era muito estimo-
do por todos sendo conside-
rado um dos melhores ca-
çadores desta região.

c.

Pedrogam Pequeno, 3. —
Com extraordinaria pompa
realisa-se aqui no proximo
dia 8, a festa da Senhora da
Confiança.

Na vespera á uoite quei-
ma-se um lindissimo fogo de
artificio, fornecido por um
dos melhores pirotecnicos des-
tes sitios. Espera-se grande
concorrença, constando-nos
que d'essa vila virá tambem
muita gente.

o.

CORREIO DA "UNIAO,"

*Pagaram as suas assignaturas
da «União» os nossos presados
assinantes, srs. Manoel Henri-
ques Mendes & Irmão, de Aldeta
Fundeira, por um ano, até ao
n.º 322.*

*José Nunes Calçada, de Al-
piarça, por um ano, até ao n.º
289.*

*Antonio dos Santos, de Al-
piarça, por um ano, até ao n.º
286.*

*João dos Santos Quaresma,
de Arronches, por um ano, até
ao n.º 312.*

*Amador Simões Godinho, de
Moninhos, por seis mezes, até ao
n.º 316.*

*Zilo Alves da Silva, de Lisboa,
por um ano, até ao n.º 312.*

*Manoel Filipe Tomaz, do
Troviscal, por um ano, até ao n.º
312.*

*João Nunes dos Santos, de
Lisboa, por dois anos, até ao n.º
352.*

*Armando Carvalho Castanhei-
ra, por seis mezes, até ao n.º 291.*

*A todos estes nossos assinan-
tes agradecemos penhorados.*

CORRESPONDENCIAS

Lomba da Casa, 4.—No
dia 12 do mez findo, faleceu
no hospital de Coimbra, o sr.
Manoel dos Santos, viuvo,
proprietario, deste lugar.

O infeliz tencionava vir
aqui por ocasião da festa da
Guia, que teve lugar no Ave-

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Neste juizo, cartorio do
segundo officio e no inventario
orfanologico a que se procede
por falecimento de Manoel
Nunes, morador que foi no
logar do Sobreiro, freguezia
de Pedrogam Grande, no qual
é cabeça de casal a filha Maria
Rosa, viuva, do mesmo lugar,
correm editos de trinta dias
a contar da segunda publica-
ção deste anuncio, citando os
interessados Manoel Coelho e
Maria Rosa, solteiros, maio-
res, ausentes em parte incerta
para na qualidade de herdeir-
os da agora falecida co-her-
deira Maria Joaquina, viuva,
do mesmo lugar do Sobreiro,
assistirem a todos os termos
até final do mesmo inventario,
ou n'ele se fizerem represen-
tar: sem prejuizo do seu regu-
lar andamento.

Figueiró dos Vinhos,
10 de agotso de mil novecen-
tos e dezeseis.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O escrivão,

Alfredo Simões Pimenta

Máquina de costura

“Singer,”

NOVAS E USADAS

Para liquidar, preços sem com-
petencia.

Máquina “Singer”, de braço
para sapateiro com um mez de
uso por 25\$00.

Manoel Barrocas

Figueiró dos Vinhos.

J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

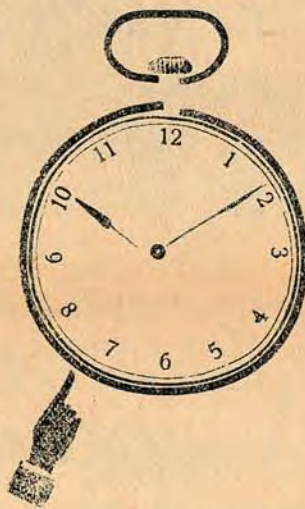
6, Rua da Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nos-
sos amigos e freguezes
que continuamos ven-
dendo todos os artigos
de ourivesaria e joalhe-
ria por preços com os
quaes ninguem pode
competir (embora haja
quem se incomode por
vendermos tão barato).
Pedimos uma visita á
nossa casa, confrontem
a qualidade dos brilhantes
aos preços e verão
depois quem melhor e
mais barato vende. Cor-
dões correntes, anéis,
alfinetes e mais objectos
de ouro só pelo pezo.

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12
Não confundir— I.
Fraga subindo a rua—
Telephone 3676

Relojoaria Barrocas

Rua Luiz Quaresma Val do Rio



O proprietario,
MANOEL C. FERNANDES DAVID

O proprietario desta relojoaria participa
aos seus amigos e freguezes e ao publi-
co em geral, que abriu o seu estabeleci-
mento com um lindo sortido de Relojoa-
ria e Ourivesaria onde se encontram re-
logios dos melhores autores, taes como
Longines, Dora, Cybèle, Tavanés, Ry-
tmos, Termos, Zizi, Nadir, e muitos ou-
tros, todos da melhor garantia, e affian-
çados por 1 a 5 anos.

Cordões, cadeias, orgolas brincos,
anéis, etc.

Muitos objectos de ouro e prata
proprios para brindes.

Todos os objectos se vendem por
preços sem competencia

Só na Relojoaria Barrocas se resti-
tue o dinheiro ao freguez dos objectos
comprados que não satisfaçam no pra-
so de 30 dias, com 10 por cento de
desprecação.

Compram-se libras, moedas, objetos
de ouro e prata, sendo esta casa a que
paga por maior preço.

Encarrega-se do concerto de relógios,
ainda os mais dificeis, bem como todo e
qualquer serviço em ouro, por preços
sem competencia.

DIVORCIOS

E

TOCOS OS ASSUNTOS JURIDICOS

A. MINEIRO

Escritorio Rua da Prata, 93, 2.

LISBOA

Telefone 3646 (central)

**Arraia seca de 1.ª
qualidade a \$20 o kilo**

Toucinho e queijo finissimo

Vende-se no estabelecimento de

José Simões

Debaixo do correio

Figueiró dos Vinhos

ANUNCIO

Os individuos abaixo assina-
dos, proprietarios na freguezia de
Arega, fazem publico que não
consentem gado algum nas suas
tojeiras ou outras quaesquer pro-
priedades suas, depois do que
procederão em harmonia com a
lei contra os transgressores:

João Artur de Sousa Manso
Antonio Vasconcelos de Sousa
Manso

Emídio Gonçalves Baião
Francisco Quaresma
Vitorino dos Santos
José Ribeiro
José Rodrigues Baião
João Augusto Teixeira
João Gomes da Silva
Antonio Antunes «Migalha»
João Martins Mano
Antonio Marques
Augusto Marques
Manoel Martins Mano, da Cas-
tanheira

Remigio da Graça
Jaulino de Carvalho
Manoel Maria Feliciano

José Rodrigues
Manoel Joaquim Inacio
Manoel Caetano
Antonio Furtado
José Mendes
Manoel Martins Mano, do
Brejo

Julio Gomes
Antonio Maria Feliciano
Francisco Bernardo dos Santos,
do Brejo.

Antonio da Silva, do Brejo
Acacio Virgilio de Sousa Manso
José Moraes
Antonio Bernardo
Lino Nunes dos Santos
José dos Santos
Pedro Antunes
João Rodrigues Baião
João Martins Mano, do Casa-
linho.

Adubos quimicos

A casa Abecassis (Irmãos
& C.ª de Lisboa, unica impor-
tadora dos adubos da acredi-
tada fabrica Francesa Snr.
Gabain, no intuito de facilitar
aos vendedores desta região as
suas compras acaba de montar
um deposito de todos os seus
adubos e outros productos do
seu comercio, sulfato, enxofre,
cimento, etc., em Perogam
Grande, aos preços correspon-
dentes aos dos seus depositos
de Lisboa e Porto.

Entre os adubo em depo-
sito figuram as formulas bem
conhecidas dos agricultores
desta região D. C. e MR.

E' o unico representante
desta importante casa de adu-
bos nos concelhos de Figueiró
dos Vinhos, Castanheira de
Pera, Certã e Oleiros o antigo
agente da casa Henry Bachof-
fen & C.ª Manoel Rodrigues
de Pedrogam Grande, a quem
podem ser feitos todos os pe-
didos ou em Lisboa e Porto a
Abecassis (Irmãos) & C.ª.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e a herdada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Conce tos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, 18\$000; de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

A Funeraria em pedra

DE

Francisco A. dos Santos, Filho
R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92
Coimbra

Esta officina encarrega se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas.

Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausuleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

JAZIGOS

Officina de Canteiro em Alcobaca

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou piramide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca, preços barattimos.

Enviã-se amostras e desenhos.

Todos os pedidos ao proprietario

Fernando dos Santos Cordeiro

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos poços

garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor--Jironymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

BARATEIRO DO POVO

É o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brinquedos.

Solu, cabedues e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Café de 1.^a qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao **BARATEIRO DO POVO** em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não recia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIÃO FIGUEIROENSE",
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

Godinho & Pinto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Aliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Totta & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de lettras e saques sobre todas as terras do paiz. Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.